

As 7 Maravilhas do Mundo Antigo

Origem

A origem da lista é duvidosa, atribuída ao poeta e escritor grego Antípatro de Sídon, que escreveu sobre as estruturas num poema.

Outro documento que contém a lista é o livro *De septem orbis miraculis*, do engenheiro grego Philon de Bizâncio. A lista também é conhecida como *Ta hepta Thaemata* ("as sete coisas dignas de serem vistas"). Os gregos foram os primeiros povos a relacionar as sete maravilhas do mundo entre os anos 150 e 120 a.C..

Extraordinários monumentos e esculturas erguidos pela mão do homem, construídos na antiguidade fascinam pela sua majestade, riqueza de detalhes e magnitude até hoje.

Pode-se imaginar o aspecto que tinham a partir de descrições e reproduções estilizadas em moedas.

Maravilhas

Pirâmides de Gizé – Egípto

Jardins Suspensos – Babilónia

Estátua de Zeus – Grécia

Templo de Ártemis em Éfeso - Turquia

Colosso de Rodes – Grécia

Mausoléu de Halicarnasso - Grécia

Farol de Alexandria – Egípto

Pirâmides de Gizé

São a única maravilha antiga do mundo que ainda persiste.

As 3 pirâmides de Gizé, Keóps, Quéfren e Miquerinos, foram construídas como tumbas reais para os reis da época.

A primeira a ser construída, Keóps, há mais de 4.500 anos, chamada de *Grande Pirâmide*, com 147 metros de altura foi a maior construção feita pelo homem durante mais de 4000 anos, sendo superada só no final do séc. XIX (1889), com a construção da Torre Eiffel.

Curiosidade...

As pirâmides de Gizé eram já as mais antigas de todas as maravilhas do mundo antigo (na época fazia mais de 2000 anos que tinham sido construídas) e são justamente as únicas que se mantêm até hoje.



Jardins Suspensos da Babilónia

São as maravilhas menos conhecidas, já que até hoje encontram-se poucos relatos e nenhum sítio arqueológico foi encontrado com qualquer vestígio do monumento. O único "suspeito" é um poço fora dos padrões que se imagina ter sido usado para bombear água.

Foram construídos pelo rei Nabucodonosor II (Semiramis), na Babilónia antiga, no século VI a.C., com 6 montes de terra artificiais, terraços arborizados, apoiados em colunas de 25 a 100m de altura.

Foram destruídos no mesmo período da destruição do templo.

Há relatos que afirmam ter sido construído em homenagem a uma das mulheres do rei, Semíramis, pois esta sentia saudades das montanhas da sua terra.

**Os jardins suspensos da Babilónia,
imaginados por Martin Heemskerck.**



Estátua de Zeus

Construída em Olímpia, no séc. V a.C. por Fídias, em homenagem ao rei dos deuses gregos — Zeus.

A estátua, em ouro, marfim e decorada com pedras preciosas, possuía 12 metros de altura.

Após 800 anos foi levada para Constantinopla (hoje Istambul), onde se acredita ter sido destruída em 462 d.C. por um incêndio.



O Templo de Ártemís em Éfeso

Construído em homenagem à deusa grega da caça e protectora dos animais selvagens, foi o maior templo do mundo antigo.

Localizado em Éfeso, actual Turquia, o templo foi construído em 550 a.C. pelo arquitecto cretense Quersifrão e por seu filho, Metagenes.

Após concluído tornou-se atracção turística com visitantes de diversos lugares entregando oferendas, e foi destruído em 356 a.C. por Eróstrato, (este acreditava que destruindo o templo de Ártemis teria o seu nome espalhado por todo o mundo). Sabendo disso, os habitantes da cidade não revelaram o seu nome, só conhecido graças ao historiador Strabo.

Alexandre ofereceu-se para restaurar o templo, mas só começou a ser reconstruído em 323 a.C., ano da morte do macedónio. Mesmo assim, em 262 d.C., ele foi destruído num ataque dos godos.

Com a conversão dos cidadãos da região e do mundo ao cristianismo, o templo foi perdendo importância e hoje existe apenas um pilar da construção original em suas ruínas.



Mausoléu de Halicarnasso

Foi o sumptuoso túmulo que a rainha Artemísia II de Cária mandou construir sobre os restos mortais de seu irmão e marido, o rei Mausolo, em 353 a.C.. Foi construído por 2 arquitectos gregos — Sátiro e Pítis — e por 4 escultores gregos — Briáxis, Escopas, Leocarés e Timóteo.



O *mausoléu de Halicarnasso*, pintado por Martin Heemskerck (1498–1574), baseando-se em descrições.

Colosso de Rodes

Gigantesca estátua do deus grego Hélios colocada na entrada marítima da ilha grega de Rodes.

Foi finalizada em 280 a.C. pelo escultor Carés de Lindos, tendo 30 metros de altura e 70 toneladas de bronze (qualquer barco que entrasse na ilha passava entre suas pernas, que possuía um pé em cada margem do canal que levava ao porto). Na sua mão direita havia um farol que guiava as embarcações à noite.

Era uma estátua tão imponente que um homem de estatura normal não conseguia abraçar o seu polegar!

Foi construída para comemorar a retirada das tropas macedónias que tentavam conquistar a ilha. As armas abandonadas pelos macedónios foram utilizadas para a sua construção.

Apesar de imponente, ficou em pé apenas 55 anos (um terramoto abalou-a e desmoronou para o fundo da baía).

Ptomoleu III ofereceu-se para reconstruí-la, mas os habitantes da ilha recusaram pois achavam que tinham ofendido Hélios.

No fundo do mar ainda era tão impressionante que muitos mergulharam para vê-la, onde foi esquecida até á chegada dos árabes, que a venderam.

Actualmente encontram-se alguns pedaços do “gigante” que foram encontrados depois, no museu de Arte Antiga de Londres



Farol de Alexandria

Construído a mando de Ptolomeu (280 a.C.), pelo arquitecto e engenheiro grego Sóstrato de Cnido. Era uma torre de mármore situada na ilha de Faros, próxima ao porto de Alexandria, no Egipto.

Na torre ardia uma chama que, através de espelhos, iluminava à distância (tal foi a origem do termo **farol**). A luz reflectida chegava a 50 km de distância, daí a grande fama e imponência daquele farol, que fizeram-no entrar na lista das **sete maravilhas do mundo antigo**.

À excepção das pirâmides de Gizé, foi a que mais tempo durou, tendo sido destruída por um terramoto em 1375.

As ruínas foram encontradas em 1994 por mergulhadores (confirmado depois por imagens de satélite).



As 7 Maravilhas Naturais

Grand Canyon

Acidente geográfico (desfiladeiro) dos EUA, resultante de uma depressão que o rio Colorado moldou durante milhares de anos à medida que as suas águas percorriam o leito, aprofundando-o ao longo de 446 km.

Chega a medir entre 6 e 29 km de largura e atinge profundidades de 1600 metros.

Cerca de 2 mil milhões de anos da história geológica da Terra foram expostos pelo rio, à medida que este e os seus afluentes vão expondo camada após camada de sedimentos.



Grande Barreira de Coral

É o maior recife de coral do mundo, com uma extensão de cerca de 2300 km, situada junto à costa nordeste do estado australiano de Queensland.

É composta por cerca de 2900 recifes, 600 ilhas continentais e 300 atóis de coral. Neste ecossistema complexo vivem em torno de 1500 espécies de peixe, 360 espécies de coral, 5000 a 8000 espécies de moluscos, 400 a 500 espécies de algas marinhas, 1330 espécies de crustáceos e mais de 800 espécies de equinodermes.

A área é também notória pela presença de cubozoários, um grupo de cnidários conhecidos pelas toxinas perigosas para o Homem.



Monte Everest

É a montanha mais alta do mundo situado a 8848,13 m de altura. Está localizado na cordilheira dos Himalaias.

Situa-se na fronteira entre o Nepal e o Tibete (China).

Foi assim chamado por *Sir Andrew Waugh*, o governador-geral da Índia colonial britânica, em homenagem ao topógrafo geral da Índia na época, Sir George Everest.



Aurora Polar

É um fenómeno óptico composto de um brilho observado nos céus nocturnos em regiões próximas a zonas polares, em decorrência do impacto de partículas de vento solar no campo magnético terrestre.

Em latitudes do hemisfério norte é conhecida como **aurora boreal**, nome baptizado por Galileu Galilei, em referência à deusa romana do amanhecer, Aurora, e ao seu filho que era o representante dos ventos norte Bóreas.

Em latitudes do hemisfério sul é conhecida como **aurora austral**, nome baptizado por James Cook, uma referência directa ao facto de estar ao Sul.

O fenómeno não é exclusivo somente à Terra, sendo também observável em outros planetas do sistema solar como Júpiter, Saturno, Marte e Vénus.



Parícutín

É um vulcão muito recente situado no estado de Michoacán, no México, entre as povoações de San Juan Parangaricutiro (El nuevo) e Angahuan.

A cidade mais próxima deste vulcão é Uruapan.

A maior parte do desenvolvimento deste vulcão ocorreu durante o seu primeiro ano de existência (1943), enquanto se encontrava na sua fase piroclástica explosiva. Durante diversas semanas desse ano, um grande número de ruídos estranhos foram ouvidos pelos habitantes em torno da pequena aldeia de **Parícutín**, apesar das condições meteorológicas serem normais.

Tem cerca de 424 metros de altitude.



Cataratas Vitória

As **Cataratas Vitória** ou **Quedas Vitória** são uma das mais espectaculares cataratas do mundo. Situam-se no Rio Zambeze, na fronteira entre a Zâmbia e o Zimbabwe. Têm cerca de 1,5 km de largura, e altura máxima de 128 m.

David Livingstone, explorador escocês, foi o primeiro ocidental a vê-las a 17 de Novembro de 1855 e deu-lhes o nome em honra da rainha Vitória.

Em 1860, Livingstone voltou à zona das cataratas e fez um estudo detalhado. Também o explorador português Serpa Pinto as visitou, mas até que aquela área ficasse mais acessível, o que ocorreu por volta de 1905 com a construção de uma linha de caminho-de-ferro, poucos ocidentais se aventuraram por lá.

Hoje o número de visitantes anual ultrapassa os 300 000.



Baía de Guanabara

Situada no Rio de Janeiro, Brasil, a baía é a resultante de uma depressão tectónica formada no Cenozóico, entre dois blocos de falha geológica: a chamada Serra dos Órgãos e diversos maciços costeiros, menores. Constitui a segunda maior baía, em extensão, do litoral brasileiro, com uma área de aproximadamente 380 km².

As profundidades médias na baía são de 3 metros na área do fundo, 8,3 metros na altura da Ponte Presidente Costa e Silva e de 17 metros no canal de entrada da barra.

Na área do fundo, onde desaguam a maior parte dos rios, o acúmulo de sedimentos constituiu manguezais (transições entre ambientes terrestres e marítimos) envoltos pela vegetação própria da Mata Atlântica.

Possui enorme diversidade faunística.



As Novas Maravilhas

Dia 07/07/07, em Lisboa, no Estádio da Luz, serão anunciadas as Novas 7 Maravilhas do Mundo.



Candidatos

Acrópole - Atenas, Grécia;
Alhambra - Granada, Espanha;
Angkor - Camboja;
Basilica de Santa Sofia - Istambul, Turquia;
Castelo de Neuschwanstein - *Füssen*, Alemanha;
Chichén Itzá - Yucatan, México;
Coliseu - Roma, Itália;
Cristo Redentor - Rio de Janeiro, Brasil;
Estátua da Liberdade - Nova York, Estados Unidos da América;
Estátuas da Ilha de Páscoa - Ilha de Páscoa, Chile;
Grande Muralha da China - China;
Kremlin - Moscou, Rússia;
Machu Picchu - Peru;
Ópera de Sydney - Austrália;
Petra - Jordânia;
Pirâmides de Gizé - Egito;
Stonehenge - Amesbury, Reino Unido;
Taj Mahal - Agra, Índia;
Templo Kiyomizu-dera - Kyoto, Japão;
Timbuktu - Mali;
Torre Eiffel - Paris, França.

Machu Picchu – Perú



Torre Eiffel - França



Grande Muralha da China - China



Templo Kiyomizu-dera - Kyoto - Japão

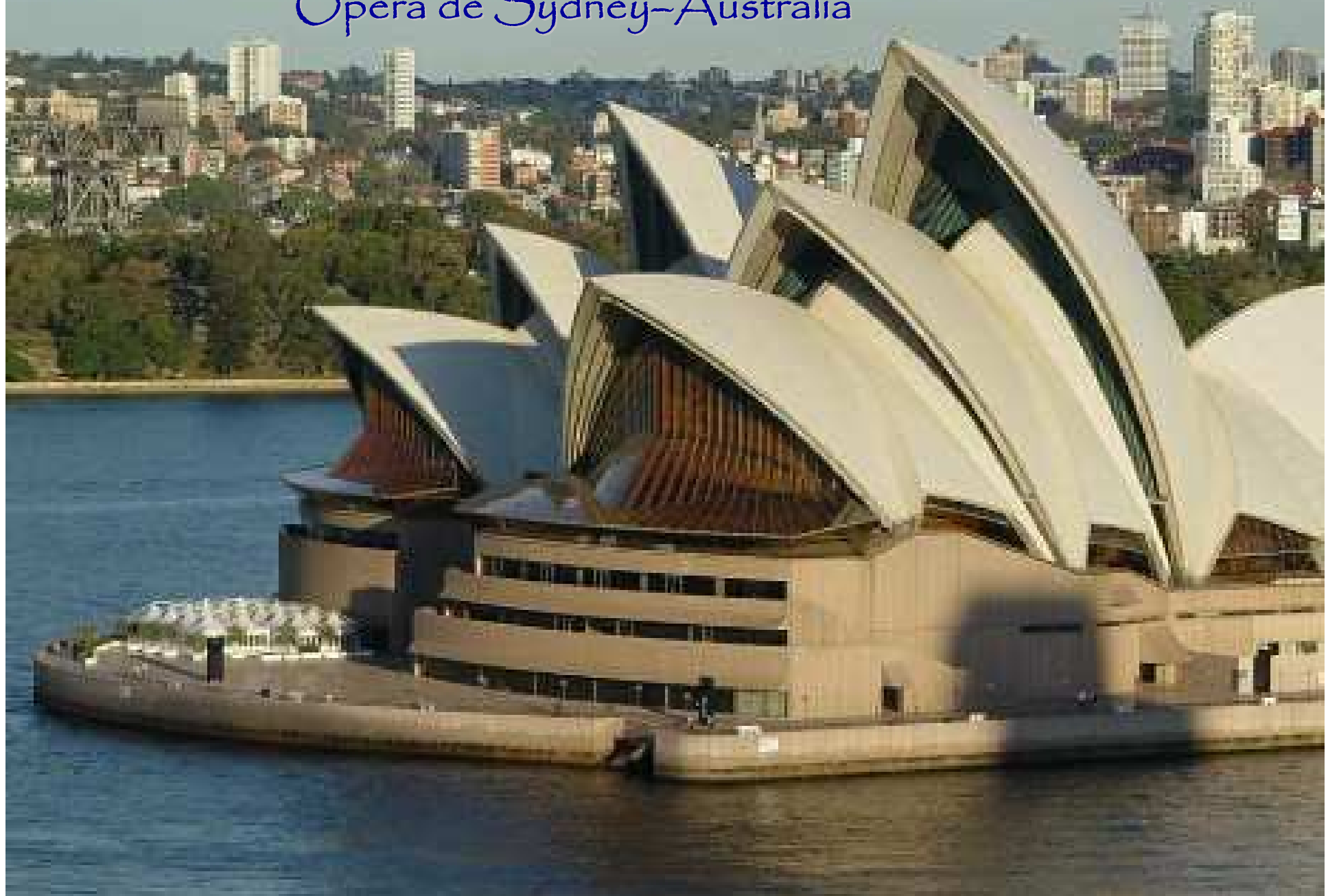
Ж



Taj Mahal - Agra, India



Ópera de Sydney-Austrália



Timbuktu - Mali;



É muito importante conhecer as grandes obras Humanas e naturais, dignas de serem vistas, não só para nossa cultura geral mas também para encantar os nossos olhos.

MM

Valdo R. A. Martins

10º Anº 20

Obrigado!